VI CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2019

A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DA SAÚDE BUCAL A PARTIR DE UMA ATIVIDADE LÚDICA INCLUSIVA

LA IMPORTANCIA DE LA PREVENCIÓN DE LA SALUD ORAL DEL JUEGO INCLUYENTE

THE IMPORTANCE OF ORAL HEALTH PREVENTION FROM A PLAY ACTIVITY

Apresentação: Comunicação Oral

Davi Vieira Correia¹; Lucas Oliveira do Rosário²; Rhayane de Oliveira Santos³; Kamilla Karoline Pereira Rodrigues⁴; Alessandra Marcone Tavares Alves de Figueirêdo⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VICOINTERPDVL.2019.0133>

Resumo

As pessoas que apresentam deficiência intelectual (DI) denotam dificuldades para compreender diversos acontecimentos nas diferentes áreas da vida, sobretudo na área acadêmica, o que, conseqüentemente, impossibilita sua aprendizagem. Sendo assim, faz-se necessária a busca por atividades que favoreçam o desenvolvimento cognitivo desses indivíduos. Levando em conta o alto grau de abstração que a grande maioria dos discentes vislumbra na área das Ciências Exatas, primordialmente na Química, o presente trabalho teve como objetivo realizar uma atividade de extensão nomeada “*Show da Química Inclusivo*” (SQI), desenvolvida pelos bolsistas do Programa de Educação Tutorial - PET, do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal da Paraíba – IFPB, Campus João Pessoa. O intuito de tal atividade foi promover, de forma mais flexível e lúdica, conhecimentos científicos atrelados a conhecimentos do cotidiano para um público que apresenta alguma deficiência, por meio de uma peça teatral, que teve como temática a “*Saúde Bucal*”. Para o planejamento e aplicação do teatro, utilizou-se uma metodologia qualitativa e participativa. O SQI foi realizado com uma turma de deficientes intelectuais da Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (FUNAD), localizada na cidade de João Pessoa, no estado da Paraíba, Brasil. Foi aplicado um Questionário de Sondagem (QS) intencionando investigar os conhecimentos prévios que o público alvo apresentava sobre a referida temática. Os resultados positivos apontam para a importância de uma busca constante por recursos didáticos diferenciados, como a criação do supracitado teatro lúdico para esses discentes que apresentam alguma deficiência, pois com a atividade conseguiu-se potencializar as suas

¹ Graduando em Licenciatura em Química, IFPB Campus João Pessoa, davivieiracorreia@gmail.com

² Graduando em Licenciatura em Química, IFPB Campus João Pessoa, luca.s2016@hotmail.com

³ Graduanda em Licenciatura em Química, IFPB Campus João Pessoa, santosrhayane.17@gmail.com

⁴ Graduanda em Licenciatura em Química, IFPB Campus João Pessoa, rodriguess.kamilla@gmail.com

⁵ Doutorado em Química, IFPB Campus João Pessoa, alessatavares@yahoo.com.br

habilidades, disseminar o conhecimento químico e apreender os conceitos científicos relacionando-os aos conceitos empíricos. Ademais, durante toda aplicação da peça, houve uma participação ativa dos discentes que interagem, a todo momento, com a equipe de pesquisa com indagações e discussões sobre o tema Saúde Bucal.

Palavras-Chave: Ensino de Química, Ludicidade, Deficiência Intelectual, Saúde Bucal.

Resumen

Las personas con discapacidad intelectual (ID) tienen dificultades para comprender varios eventos en diferentes áreas de la vida, especialmente en el área académica, lo que en consecuencia dificulta su aprendizaje. Por lo tanto, es necesario buscar actividades que favorezcan el desarrollo cognitivo de estos individuos. Teniendo en cuenta el alto grado de abstracción que la gran mayoría de los estudiantes perciben en el área de Ciencias Exactas, principalmente en Química, el presente trabajo tuvo como objetivo llevar a cabo una actividad de extensión llamada "Show da Química Inclusivo" (SQI), desarrollada por los becarios del Programa de Educación Tutorial - PET, del curso de Licenciatura en Química del Instituto Federal da Paraíba - IFPB, Campus João Pessoa. El propósito de esta actividad era promover, de una manera más flexible y lúdica, el conocimiento científico vinculado al conocimiento cotidiano para un público con discapacidad, a través de una obra que tenía el tema "Salud bucal". Para la planificación y aplicación del teatro, se utilizó una metodología cualitativa y participativa. El SQI se realizó con un grupo de discapacidades intelectuales del Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (FUNAD), localizado en la ciudad de João Pessoa, Estado de Paraíba, Brasil. Se aplicó un cuestionario de encuesta (QS) para investigar el conocimiento previo que el público objetivo presentó sobre el tema. Los resultados positivos señalaron la importancia de la búsqueda constante de diferentes recursos didácticos, como la creación del teatro lúdico antes mencionado para estos estudiantes que tienen alguna deficiencia, porque la actividad fue capaz de mejorar sus habilidades, difundir el conocimiento químico y aprender el concepto científico que los relaciona con conceptos empíricos. Además, durante la aplicación de la obra, hubo una participación activa de los estudiantes que interactuaron, en todo momento, con el equipo de investigación con preguntas y debates sobre el tema Salud Oral.

Palabras Clave: Enseñanza Química, Juguetón, Discapacidad Intelectual, Salud Bucal.

Abstract

People with intellectual disabilities (ID) have difficulties to understand various events in different areas of life, especially in the academic area, which consequently hinders their learning. Thus, it is necessary to search for activities that favor the cognitive development of these individuals. Taking into account the high degree of abstraction that the vast majority of students perceive in the area of Exact Sciences, primarily in Chemistry, the present work aimed to carry out an extension activity called "Show of Inclusive Chemistry" (SQI), developed by the scholarship holders of the Tutorial Education Program - PET, of the Degree in Chemistry course of the Federal Institute of Paraíba - IFPB, Campus João Pessoa. The purpose of this activity was to promote, in a more flexible and playful way, scientific knowledge linked to everyday knowledge for a public with a disability, through a play that had the theme "Oral Health". For the planning and application of the theater, a qualitative and participatory methodology was used. The SQI was conducted with a group of intellectual disabilities from the Integrated Center for the Support of People with Disabilities (FUNAD), located in the city of João Pessoa, Paraíba State, Brazil. A Survey Questionnaire (QS) was applied to investigate the previous knowledge that the target audience presented on the

subject. The positive results pointed out how important is the constant search for different teaching resources, such as the creation of the aforementioned ludic theater for these students who have some deficiency, because the activity was able to enhance their skills, disseminate chemical knowledge and learn the scientific concepts relating them to empirical concepts. In addition, throughout the application of the play, there was an active participation of students who interacted, at all times, with the research team with questions and discussions on the topic Oral Health.

Keywords: Chemistry Teaching, Ludic, Intellectual Disability, Oral Health.

Introdução

As disciplinas da área das Ciências Exatas, particularmente a Química, possuem um alto grau de abstração. As metodologias tradicionais de ensino, com uso exclusivo de aulas expositivas (quadro, giz e retórica do docente), sendo discente um mero receptor de informações, ocorrem num processo de ensino e aprendizagem árduo e obsoleto. Esta metodologia torna-se ainda mais complexa quando utilizada para pessoas que possuem algum tipo de deficiência, pois estes indivíduos apresentam múltiplas dificuldades em compreender ideias subjetivas e abstratas, tal fato está atrelado a um retardo no desenvolvimento do processo cognitivo. Sendo assim, a utilização da referida metodologia não corrobora para uma efetiva construção do conhecimento químico, sobressaindo-se, principalmente, no ensino de pessoas que apresentam deficiência intelectual (DI).

Nessa perspectiva, o desenvolvimento de ações envolvendo assuntos relacionados com a higienização bucal, abrange um amplo espectro de conteúdos químicos que podem ser trabalhados de acordo com a temática. Além disso, o âmbito escolar configura um espaço propício para a conscientização dos estudantes sobre as atitudes e hábitos pessoais.

Desta forma, o presente trabalho objetivou apresentar o desenvolvimento de uma atividade lúdica, intitulada “*Show da Química Inclusivo*” (SQI), por meio de uma peça teatral com o tema “Saúde Bucal”, a fim de facilitar a compreensão de estudantes com deficiência intelectual, sobre tal temática e sua relação com a Química.

Fundamentação Teórica

Ludicidade no Processo de Ensino e Aprendizagem de Química

As metodologias de ensino diversificadas, a exemplo da ludicidade, que se caracteriza como uma excelente alternativa na área de Química, é bem quista para a melhoria da aprendizagem de discentes que apresentam deficiência intelectual. Nessa conjuntura, o lúdico se destaca como um método de ensino inovador, pois segundo os Parâmetros Curriculares

Nacionais + (PCN+) é necessário que haja a busca constante por diferentes formas de ensino, desde a escrita até a linguagem corporal e artística, visto que tal método, proporciona uma edificação no processo de ensino e aprendizagem (BRASIL, 2002).

Os recursos didáticos, como o teatro lúdico contextualizado, promovem a abordagem de temas sociais relevantes por intermédio de perspectivas diferentes, edificando os conteúdos por meio da apresentação, revisão ou reforço. A utilização de recursos que estimulem a criatividade e senso crítico do sujeito é capaz de constituir a aprendizagem a partir de diferentes fontes, além de despertar a curiosidade e interesse dos discentes, de modo que os mesmos compreendam o ensino de Química de maneira lúdica (SOARES, 2010). Segundo Folmer (2009), a ludicidade pode ser um meio de aumentar a participação do sujeito na construção do conhecimento, tornando-se o processo de ensino e aprendizagem mais significativo e menos exaustivo.

Nesta conjuntura, Cunha (2012) reforça que o desenvolvimento de atividades lúdicas que favoreçam a aprendizagem é essencial no processo educativo, especialmente quando são abordadas por meio de uma perspectiva contextualizada e interdisciplinar na educação de pessoas com deficiência intelectual. Nesse sentido, Trinca e Vianna destacam que:

O brincar favorece a imaginação, desenvolvimento da linguagem, do pensamento, da criatividade e da concentração. É através das atividades lúdicas, dos jogos e brincadeiras que se dá o contato físico e significativo com outros colegas, desta forma é impossível pensar a aprendizagem social e afetiva sem esse convívio, essa interação com o outro, que torna a aprendizagem espontânea e propicia, momentos de significativas experiências de vida (2014, p. 162).

Portanto, o uso de recursos didáticos diferenciados, como o teatro, se caracteriza como um auxiliador da aprendizagem de conteúdos para estudantes deficientes intelectuais, pois facilita uma linguagem científica, considerada por muitos, de difícil compreensão. Além disso, tal recurso possibilita uma participação ativa dos discentes e momentos de interação com os outros.

Educação Inclusiva e Especial

A Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases (LDB/9394/1996) afirmam que a educação é um direito constituído a todos, e deve ser orientado no sentido de preparar o indivíduo para lidar com as mais diversas áreas da vida e com o meio social. Dessa forma, a limitação física ou cognitiva não pode se transformar em uma barreira de aprendizagem, sendo assim, todo indivíduo com deficiência deve ter direito à educação

inclusiva ou especial, e deve frequentar a escola, vislumbrando seu pleno desenvolvimento e sua cidadania.

Nessa conjuntura, a Lei Brasileira de Inclusão – LBI garante que o sistema de ensino deve assegurar que os alunos que possuem algum tipo de necessidade especial sejam capazes de desenvolver ao máximo as habilidades, competências e talentos, dentro de suas limitações físicas, intelectuais e pessoais (BRASIL, 2015). Sob esse viés, o papel da comunidade escolar possui grande relevância no processo educativo especial e inclusivo, pois tal envolvimento torna-se imprescindível para a superação de barreiras envolvendo o preconceito para com os tipos de deficiências que são enfrentadas socialmente.

Dentro deste contexto, a educação inclusiva caracteriza-se como uma rede de acesso à educação de grupos de pessoas historicamente excluídos em função de sua origem, deficiência ou classe social. Desde então, a inclusão no âmbito escolar constitui-se prioritária na legislação brasileira, com base nos princípios da Declaração de Salamanca (UNESCO, 1994). Com base na Unesco, os objetivos da educação especial, desde sempre, eram equivalentes a educação regular:

Os objetivos da Educação Especial destinada às crianças com deficiências mentais, sensoriais, motoras ou afetivas são muito similares aos da educação geral, quer dizer: possibilitar ao máximo o desenvolvimento individual das aptidões intelectuais, escolares e sociais. (1968, p. 12).

A Educação especial abrange um público que possui algum tipo de necessidade específica, seja ela intelectual, física, auditiva, visual e múltipla, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades. Nesta conjuntura, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) 9394 de 1996, prevê que: “ [...] O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular [...]” (BRASIL, 2001, p. 24).

Diante disso, é necessário que a educação especial seja acessível para aqueles que necessitam, disponibilizando Atendimento Educacional Especializado (AEE), recursos multifuncionais, Tecnologias Assistivas (TA's), auxiliando assim, no desenvolvimento de habilidades nas mais diversas áreas, a exemplo da leitura, arte, comunicação, alimentação, saúde, dentre outras.

Dentro dessa perspectiva, para que exista um efetivo desenvolvimento cognitivo das pessoas que apresentam alguma deficiência, o sistema educativo deve garantir acesso, permanência, êxito com participação dos discentes, por meio de mecanismos que promovam uma verdadeira inclusão.

Saúde bucal

Desde os tempos mais remotos, a preocupação com a saúde bucal já era refletida nos seres humanos, ainda que de diferentes maneiras naquela época, para os dias atuais, os cuidados tornaram-se essenciais e mais aprimorados, em prol da saúde corporal.

No entanto, atualmente a cárie e a doença periodontal ainda se sobressaem no cenário mundial, por serem, a maior incidência de doenças bucais que atingem as mais diversas faixas etárias. No Brasil, a prevalência de cáries dentárias e periodontopatias apresenta os maiores índices de casos (SÁ; VASCONCELOS, 2009). Tal fato pode estar associado a má alimentação, acarretando um desequilíbrio na estruturação dos dentes, que causa o desenvolvimento e formação de cáries. Segundo Correa (2013), a cárie gera um desequilíbrio da reação de desmineralização dentária, em que ocorre a perda de minerais em razão da acidez.

A saúde bucal é parte integrante e indissociável da saúde com um todo, logo, a educação é o ponto essencial para conscientização das pessoas. No âmbito escolar, a promoção do ensino voltado à saúde traz resultados significativos, tornando-se um importante recurso para promover hábitos e comportamentos que favoreçam a melhoria da saúde bucal.

Metodologia

A pesquisa se baseou na metodologia qualitativa, que de acordo com Creswell (2010, p. 43) é “um meio para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano”. Também se usou a metodologia participativa, na qual o pesquisador no ambiente de investigação participa como um informante, colaborador ou interlocutor (SCHMIDT, 2006). Essas metodologias têm como enfoque a experiência das pessoas e seus significados em relação às estruturas dos cenários sociais (SKINNER; TAGG; HOLLOWAY, 2000).

O trabalho em tela foi desenvolvido na Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (FUNAD), localizada no município de João Pessoa, no estado da Paraíba, Brasil. Essa atividade foi desenvolvida pelos bolsistas do Programa de Educação

Tutorial – PET Química,concernente ao curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal da Paraíba, Campus João Pessoa. Tal atividade foi aplicada em uma turma, da mencionada fundação, composta por 13 (treze) discentes jovens e adultos, com uma média de idade entre 22 (vinte e dois) a 40 (quarenta) anos, que apresentam deficiência intelectual leve, como síndrome de Down, entre outras.

A priori, houve um planejamento do método que seria utilizado para a realização dessa atividade, nomeada “*Show da Química Inclusivo*”. Subsequentemente, foi aplicado um Questionário de Sondagem (QS) com o intuito de verificar o conhecimento prévio desse público sobre o tema “Saúde Bucal”.Tal questionário continha 4 (quatro) questões objetivas e bem ilustrativas(com desenhos), objetivando favorecer uma melhor compreensão das alternativas.

Posteriormente, foi desenvolvida e apresentada uma peça teatral contextualizada com o citado tema. Para o desenvolvimento da peça, foi criado um roteiro baseado nos cuidados necessários que devemos ter com os dentes, os problemas que a má higienização pode causar, concomitantemente com uma abordagem química.

Dessa maneira, para representar de forma fidedigna e para uma maior elucidação de todas as etapas da peça pelos discentes com deficiência intelectual, dividiu-se os personagens em: *Dentes Saudáveis*, *Fura Dentes*,*Escova*, *Creme Dental*, *Fio Dental*, *Garoto com problemas nos cuidados com os dentes*, *Garoto sem problemas nos cuidados com os dentes*, *Pais* e *Odontólogo*. Cada personagem foi caracterizado de forma bastante ilustrativa, de modo que representasse, da melhor maneira e mais lúdica possível, a temática supramencionada.

Resultados e Discussão

No primeiro momento da atividade, foi entregue um Questionário de Sondagem para o público participante, no intuito de verificar o seu conhecimento prévio na perspectiva da temática abordada. Vale salientar que, o QS foi adaptado para os discentes com deficiência, de tal forma que, se utilizou de figuras, na intenção de facilitar todo o entendimento e proporcionar um melhor aproveitamento da atividade, comoilustrado na Figura 1.

Figura 1: Demonstração de uma parte do Questionário de Sondagem.

Questão 2) Após as refeições, é importante escovar os dentes?

()

()

Questão 3) Circule apenas os objetos que você usa para a sua higiene bucal.

Fonte: Própria (2019)

Referente ao QS, a primeira indagação discorria: Você já ouviu falar em Saúde Bucal? Todos os discentes já ouviram falar sobre a temática da saúde bucal, principalmente, pela instituição de ensino que os mesmos estão inseridos, a qual aborda ações sobre a temática supracitada e outras. Tal resultado demonstra a importância desse tema, uma vez que, existem diversas problemáticas quando não há conscientização do alunado. Segundo Narvia (2006), as condições da saúde bucal e o estado dos dentes são, sem dúvida, um dos mais significativos sinais de exclusão social. Por conseguinte, a segunda indagação questionava sobre a importância de escovar os dentes após as refeições. De forma similar, 100% dos discentes afirmaram o quão é importante realizar a escovação após as refeições.

Sucintamente, a terceira interpelação questionava quais, dentre os objetos apresentados, eram utilizados na higiene bucal. Apenas 38% dos discentes faziam uso de todos os componentes para cuidar da saúde bucal, e 62% não faziam uso do fio dental e do enxaguante bucal. Nesse sentido, Lisbôa e Abegg (2006) afirmam que pessoas com estilos de vida saudáveis, de forma frequente, escovam seus dentes e usam o fio dental, mantendo uma boa higiene bucal.

Em alusão ao último questionamento: Marque um X nos alimentos mais agressivos à saúde bucal. A maioria dos discentes (69%) teve êxito ao selecionar os alimentos que prejudicavam toda área bucal e (31%) se equivocaram nas respostas.

O cenário averiguado no QS representa um indicativo de que, um país em desenvolvimento, como o Brasil, ainda não dispõe de uma prática definida sobre a saúde bucal e, portanto, uma parcela considerável da população não possui acesso a cuidados clínicos e preventivos de maneira regular (CARVALHO, et al. 2010). Entretanto, apesar da ausência de tais políticas públicas, é fundamental que esses conhecimentos sejam disseminados no âmbito escolar, objetivando a educação referente à saúde bucal, bem como, à prevenção da saúde geral dos estudantes.

Nesse contexto, buscou-se abordar esta temática de maneira lúdica, por meio de um teatro químico para essa turma composta por discentes com deficiência intelectual leve. Este recurso se destaca por ser atrativo e de possibilitar a constante interação entre o professor e o discente, favorecendo o desenvolvimento de uma aula divertida, que difere do processo de ensino tradicional (ALVES, 2010).

Após a aplicação do QS, iniciou-se a peça teatral encenada pelos bolsistas PETianos, com um breve diálogo entre dois garotos, em que um deles fala sobre a importância de higienizar corretamente a boca após cada refeição e sobre os males atrelado ao consumo exagerado de doces, enquanto que, o segundo garoto ignora o conteúdo da conversa e segue consumindo seu doce, quando repentinamente, este sente uma dor muito forte em seu dente e se dirige rapidamente para casa dos seus pais em busca de ajuda.

Após receber um sermão e os primeiros cuidados dos pais, o garoto dorme e se recorda dos últimos acontecimentos. É quando que, em seu sonho, surgem dois dentes extremamente saudáveis, conversando sobre a importância da higiene bucal para a saúde humana. É válido ressaltar que, os dentes são estruturas primordiais para os organismos, pois, estes são responsáveis pela mastigação dos alimentos, pela articulação de palavras e, além disso, é um fator determinante na estética.

Nesse contexto, Carvalho et al (2010) enfatizam sobre a relevância de promover debates reflexivos sobre ações que determinam um bom nível de saúde bucal e, conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida para a população.

Com o intuito de aprofundar essa abordagem, entram em cena os “*Fura Dentes*”, que confrontam os “*Dentes Saudáveis*” (Figura 2), estes explicam como a ausência das devidas medidas preventivas e corretivas como a escovação, podem contribuir para o processo de formação de cavidades dentárias, tendo como principais consequências, o surgimento de câncer bucal, doença periodontal e cárie dentária, sendo esta última a mais comum em crianças.

Figura 2: Demonstração do diálogo entre os “*Dentes Saudáveis*” e os “*Fura Dentes*”.

Fonte: Própria (2019).

De acordo com Carvalho et al, a cárie dentária é:

o processo em virtude do qual se desenvolvem, nas superfícies dentárias, bactérias, que ao atuarem sobre o hidrato de carbono, produzem ácidos capazes de destruir gradualmente o esmalte da dentária e a dentina. Disto pode resultar infecção local e destruição definitiva do dente atacado (2010, p. 24).

Na sequência, contracenam as três personagens responsáveis por combater o surgimento de cáries, as senhoras “*Creme Dental, Escova e Fio Dental*”, estas expulsam os “*Fura Dentes*” e explicam detalhadamente a função de cada item correspondente a sua personagem, no que tange a manutenção da higiene bucal. Os dois primeiros, atuam na limpeza mecânica dos dentes, todavia, apenas a escovação nem sempre é suficiente, já que por si mesma, não é capaz de remover a placa bacteriana e pequenos resíduos que se alojam entre os dentes (MACHADO et al, 2018). É oportuno salientar que a utilização do terceiro item, o

fio dental, se torna uma prática indispensável para higienizar as áreas em que a escovação não é capaz de atuar (HARTWIG et al, 2015).

Dando continuidade à encenação, o garoto acorda de seu sonho e é levado ao odontólogo para examinar sua condição bucal. Tal cena propiciou o aprofundamento da discussão sobre a composição dos dentes, destacando também que o creme dental possui flúor, um elemento químico tão importante para ser aplicado nos dentes e que evita cáries. Assim como, enfatizou os malefícios atrelados a má escovação e aos restos de alimentos que ficam presos entre os dentes, caso não façam uso adequado do fio dental.

Posteriormente, após examiná-lo e conversar com os seus pais sobre a rotina do garoto, o odontólogo atesta que suas dores bucais são decorrentes de perfurações dentárias, ocasionadas pela ausência de escovação diária e do elevado consumo de alimentos que danificam a estrutura dos dentes, como doces, refrigerantes, frutas ácidas, alimentos ricos em carboidratos, dentre outros. Para concluir a peça teatral, o odontólogo repassa os devidos medicamentos e orientações que a família deve seguir para a prevenção dos órgãos bucais.

No contexto estabelecido pela cena em questão, observa-se que os pais possuem um papel primordial concernente a temática abordada, dado que, eles são os principais responsáveis pela saúde geral dos filhos/discentes. E, apesar do público participante deste trabalho ser composto por jovens e adultos, com idade entre 22 a 40 anos, os pais são os responsáveis legais, uma vez que, são discentes que apresentam deficiência intelectual. Nessa perspectiva, é fundamental que pais e familiares recebam esclarecimentos sobre as principais doenças que podem acometer a cavidade bucal, assim como, orientações acerca da alimentação saudável e o uso racional do açúcar (SOUZA et al, 2017).

Tais considerações corroboram com os pensamentos de Carvalho et al, ao descrever que o papel de educar não é uma prática exclusiva do professor, “pois a todo o momento estamos educando e sendo educados através dos nossos contatos com outros seres humanos e com o meio ambiente” (2010, p. 22-23).

Ao longo da explanação, pôde-se constatar a relevância que uma metodologia lúdica diversificada promoveu no processo de ensino e aprendizagem, visto que, apesar de se tratar de uma turma composta por discentes com DI, todos apresentaram uma boa compreensão sobre a temática, pois a todo momento, eles questionavam, debatiam e participavam ativamente da atividade. Para Ferreira et al (2018, p. 70), esses resultados reforçam o conceito

de que “a educação é uma das principais ferramentas de promoção a saúde, buscando dar autonomia aos indivíduos, a percepção de valores e o desenvolvimento de uma visão crítica”.

A apreensão pelos conceitos foi realizada de maneira exitosa, também devido ao fato de que o conteúdo foi trabalhado em uma linguagem mais acessível e de forma contextualizada com o cotidiano dos discentes. Nesse contexto, Falconi e Silva (2014), descrevem sobre a importância de recorrer a estratégias de ensino diferenciadas, dado que o discente com deficiência intelectual aprende mais significativamente quando se estabelece relações entre os conceitos existentes e o novo conteúdo.

Dessa forma, o teatro se apresenta como um recurso de ensino essencial, pois conforme relatam Medina e Braga (2010), por ser um instrumento de comunicação por excelência, o teatro pode ter um papel muito importante no processo de aquisição do conhecimento científico, dado que, essa área do saber abrange uma imensidão de assuntos que podem ser representados de uma maneira mais interessante, divertida e agradável. Portanto, a sala de aula torna-se um espaço de possibilidades de ampliar e cativar os discentes acerca de questionamentos, provocações e reflexões sobre a natureza da ciência.

Conclusões

Para uma aprendizagem substancial no ensino de Química, deve-se realizar uma adaptação metodológica, com recursos didáticos que auxiliem o entendimento de conceitos científicos atrelados aos conceitos empíricos. Tais ações, devem ser práticas constantes na vida do educador, primordialmente, no tocante à vivência dos discentes com deficiência intelectual.

Destarte, nesse trabalho foi perceptível que a utilização de recursos metodológicos diferenciados como o teatro lúdico, contribuiu para a contextualização de conhecimentos químicos, com a temática Saúde Bucal, facilitando assim, a compreensão dos discentes e favorecendo uma conscientização alusiva à uma boa higienização bucal.

Referências

ALVES, E. C. **Teatro: um olhar lúdico à face do desenvolvimento infantil**. II Jornada Pedagógica do LALUPE, Mato Grosso do Sul: Aquidauana, 2010. Disponível em: www.joped.uepg.br/2010/anais/oral/20003_1_FINAL.pdf . Acesso em: 22/08/2019.

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais.** Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC, SEMTEC, 2002. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/CienciasNatureza.pdf>> Acesso em: 07/09/2019.

BRASIL. **Lei nº13.146, 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm> Acesso em: 06/09/2019.

BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 2, DE 11 DE SETEMBRO DE 2001. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.

CARVALHO, J. A.; et al. **Educação em Saúde Bucal: uma abordagem reflexiva em prol da qualidade de vida.** Revista Praxis, ano II, n. 3, 2010. Disponível em: <http://revistas.unifoa.edu.br/index.php/praxis/article/view/915>. Acesso em: 23/08/2019.

CORREA, G. C. Pasta de Dentes e Saúde Bucal. Instituto de Química-UNICAMP. 2013. Disponível em: <gpquae.iqm.unicamp.br/pastadentalTX.PDF>

CRESWELL, J. W. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

CUNHA, M. B. **Jogo no Ensino de Química: considerações teóricas para sua utilização em sala de aula.** *Química Nova na Escola*, v. 34, n. 2, p. 92-98, 2012. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:1wGdPOoawRAJ:qnesc.s bq.org.br/online/qnesc34_2/07-PE-53-11.pdf+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br&client=firefox-b-ab>. Acesso em 28/08/2019.

FALCONI, E. R. M.; SILVA, N. A. S. **Estratégias de trabalho para alunos com deficiência intelectual AEE: atendimento educacional especializado.** 2014. Disponível em: <https://especialdeadamantina.files.wordpress.com/2014/05/estrategias-de-trabalho-para-alunos-com-di.pdf>. Acesso em: 27/08/2019.

FERREIRA, F. G. P.; SOUZA, T. B.; RODRIGUES, J. C.; LEITE, A. C. R. M. **Saúde Bucal: das condições de saúde e de higiene de acadêmicos a ações educativas conduzidas pela enfermagem.** *Revistas Diálogos Acadêmicos*, Fortaleza, c, 7, n. 1, jan./jun, 2018. Disponível em:

<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:s93Qz9oHBMoj:revista.fametro.com.br/index.php/RDA/article/view/177+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br&client=firefox-b-d>. Acesso em: 09/09/2019.

FOLMER, V. *et al.* **Experimental activities based on ill-structured problems improve Brazilian school students understanding of the nature of scientific knowledge.** REEC. *Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias*, v. 08, p. 232-254, 2009.

HARTWIG, A. D.; SILVA JÚNIOR, I. F. da; STURMER, V. M.; SCHARDOSIM, L. R.; AZEVEDO, M. S. **Recursos e Técnicas para a higiene bucal de pacientes com necessidades especiais.** *Revista da ACBO*, v. 4, n. 3, 2015. Disponível em: <http://www.rvacbo.com.br/ojs/index.php/ojs/article/view/272>. Acesso em: 09/09/2019.

LISBÔA, Isabel Cristina; ABEGG, Claídes. Hábitos de higiene bucal e o uso de serviços odontológicos por adolescentes e adultos do Município de Canoas, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 14, n. 4, out./dez. 2006.

MACHADO, G. S.; et al. **A importância da higiene correta para uma boa saúde bucal**. In: Jornada Odontológica da Universidade Brasil, 10, 2018, Fernandonópolis. Anais... JOU, 2018.

MEDINA, M.; BRAGA, M. **O teatro como ferramenta de aprendizagem da física e de problematização da natureza da ciência**. Cad. Bras. Ens. Fís., v. 27, n. 2, p. 313-333, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/2175-7941.2010v27n2p313/13531>. Acesso em: 27/08/2019.

NARVAI, Paulo Carpel. Saúde bucal coletiva: caminhos da odontologia sanitária à bucalidade. **Revista Saúde Pública**, v. 40, p. 141-147, mar. 2006.

SÁ, L.O.; VASCONCELOS, M.M.B. **A importância da educação em saúde bucal nas escolas de ensino fundamental: revisão de literatura**. OdontolClínCientífic. 2009; 8(4):299-303.

SCHMIDT, M. L. S. *Pesquisa participante: alteridade e comunidades interpretativas*. Psicologia USP, 2006, 17 (2): 11 – 41. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-65642006000200002&script=sci_abstract&lng=pt. Acesso em: 27/08/2019.

SKINNER, D.; TAGG, C.; HOLLOWAY, J. Managers and research: the pros and cons of qualitative approaches. *Management Learning*, v. 31, n. 2, p. 163-179, 2000.

SOARES, M. C. **Uma proposta de trabalho interdisciplinar empregando os temas geradores alimentação e obesidade**. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2010.

SOUZA, E. R. L. de; SANTOS, J. F. D. dos; OLIVEIRA-FILHO, A. A. O.; ALVES, M. A. S. G. **Conhecimentos de pais e cuidadores sobre saúde bucal de crianças pré-escolares**. Revista UFG, Goiânia, v. 17, n. 20, p. 80-94, jan/jul, 2017; Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/51591/25892>. Acesso em: 09/09/2019.

UNESCO. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas Especiais. Brasília: CORDE, 1994.

UNESCO. 1968. A educação Especial: Relatório sobre a situação atual e tendências de investigação da Europa.

TRINCA, J. R.; VIANNA, P. B. M. O Lúdico como estratégia de inclusão. **Revista Pós Graduação: Desafios Contemporâneos**, Cachoeirinha, v. 1, n. 1, p. 161-173, jun. 2014. Disponível em: <http://ojs.cesuca.edu.br/index.php/revposgraduacao/article/view/616/371>. Acesso em: 14/09/2019.